

# Instituto de Estudos Brasileiros (IEB/USP)

**C**riado em 1962, por iniciativa de Sérgio Buarque de Holanda, o Instituto de Estudos Brasileiros (IEB), da Universidade de São Paulo (USP), é um instituto especializado, centro interdisciplinar de ensino, pesquisa e documentação, voltado para a historiografia e cultura brasileiras.

Com produção reconhecida no país e no exterior, o IEB vem acumulando, nesses 38 anos de atividades, grande experiência em pesquisa, no trato e exploração de seu acervo. Este é composto de "brasilianas", com obras raras, livros, periódicos e partituras; manuscritos, cartas, fotos e recortes; desenhos, gravuras, pinturas e esculturas. Assim, arquivo (250 mil



documentos), biblioteca (116 mil volumes) e Coleção de Artes Visuais (duas mil obras de arte) embasam a estrutura interna do instituto, além das áreas de pesquisa, do Serviço de Difusão Cultural e de setores administrativos.

Integra sua direção um Conselho Deliberativo, formado por professores da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, da Faculdade de Economia e Administração, da Faculdade de Educação, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU), da Faculdade de Direito, da Escola de Comunicações e Artes e do próprio IEB; bem como um diretor e um vice-diretor, respectivamente Murilo Marx, da FAU, e Yêdda Dias Lima.

O acervo do IEB é constituído de fundos pessoais de nomes de relevo de nossa intelectualidade, como os historiadores Yan de Almeida Prado e Alberto Lamego, os escritores Mário de Andrade, Graciliano Ramos e Guimarães Rosa, a pintora Anita Malfatti, o geógrafo Pierre Monbeig, o educador Fernando de Azevedo – aqui evocados dentre um total de três dezenas, número sempre crescente, graças a novas e contínuas doações ou aquisições. O instituto acaba de receber livros e arquivo, rico em manuscritos musicais e correspondências, do maestro e compositor Camargo Guarnieri.

Distribuídos, conforme a natureza do material, pelo arquivo, biblioteca e Coleção de Artes Visuais, os acervos são preservados, organizados e estudados em sua totalidade, permitindo recuperar a trajetória de cada um de seus titulares e, ao mesmo tempo, oferecendo ao pesquisador publicações, documentos e obras de arte referentes aos mais diversos assuntos e períodos da história brasileira. Um dos mais significativos desses conjuntos, o de Mário de Andrade, com 17 mil volumes, 30 mil documentos e um mil e cem obras de arte, foi declarado patrimônio nacional pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em 1995.

Instalados em cerca de 1.800m<sup>2</sup> para consulta, processamento, depósitos e reservas técnicas, os acervos são conservados e processados por técnicos especializados, com a contribuição dos

docentes que orientam equipes de estagiários e bolsistas. Abertos ao público, são consultados por pesquisadores nacionais e estrangeiros, profissionais da mídia, de museus e arquivos. Contam com instrumentos de pesquisa – inventários, índices, catálogos – e, a partir de 1997, com o *ABC do IEB*: guia geral dos acervos, trabalho coletivo, sob a coordenação de Marta Rossetti Batista, publicado em parceria IEB/Edusp. O banco de dados vem sendo implantado.

Técnicos dos setores, representantes de docentes e funcionários compõem a Comissão de Serviços de Apoio (CSA), responsável pela política de acervos, sua recepção, processamento e divulgação.

Em 1995, o IEB foi agraciado com o Prêmio Nacional Rodrigo Melo Franco de Andrade, pelo trabalho de preservação de obras de arte e documentos.

A Pesquisa conta hoje com sete docentes, distribuídos nas áreas de história, literatura, artes plásticas e música. Por seu trabalho individual e interdisciplinar, atuando junto às fontes primárias, coordenam projetos de organização e exploração do acervo, com financiamento das principais agências de fomento – Fapesp, CNPq, Vitae, Fundap, BID e COSEAS. Resgatando fatos esquecidos de nosso passado, contribuindo para a construção da memória brasileira, desenvolvem métodos e técnicas de pesquisa em disciplinas específicas, como arquivologia, paleografia, codicologia, crítica genética, crítica textual, musicologia, documenta-

ção e pesquisa museológica. O IEB também acolhe projetos especiais de pesquisadores e professores de outras unidades da USP e de diversas instituições nacionais.

A Câmara Científica reúne os docentes com o objetivo de traçar diretrizes para a pesquisa, ensino e extensão.

Sempre interdisciplinares, com temas abrangentes da cultura brasileira, os cursos de férias, de extensão e difusão, além de conferências e seminários, acompanham a história do IEB e são programados com regularidade. Desde 1986, em colaboração com a ECA, é promovido anualmente o curso de especialização em organização de arquivos, que tem atraído e preparado arquivistas de numerosos centros governamentais brasileiros e estrangeiros. A partir de 1996, disciplinas optativas de graduação são oferecidas nas áreas de história, literatura, artes plásticas e música. Os docentes colaboram ainda em cursos de pós-graduação em várias unidades da USP. Atualmente, encontra-se em estudo o Programa de Pós-Graduação em Cultura e Civilização Brasileiras do instituto.

Desde o início de suas atividades, o IEB encontrou na publicação o espaço privilegiado para divulgar acervos e pesquisas. Já em 1965, o então Setor Cultural, coordenado por José Aderaldo Castelo, começava a série de publicações avulsas, com catálogos e bibliografias, teses e monografias escritas por seus pesquisadores e outros especialistas, como, por

exemplo, os estudos sobre as revistas modernistas. Em 1966, iniciou a *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros* (hoje com 42 números), interdisciplinar, com estudos originais, documentação e resenhas. Num segundo momento, passou a investir em co-edições ou edições patrocinadas de catálogos e livros. Nos anos de 1970, desenvolveu, com Castelo, a Biblioteca Universitária de Literatura Brasileira (BULB); desde 1987, participa, por meio de acordo internacional, da Coleção *Archivos* da Association Archives de la Littérature Latino-Américaine, des Caraïbes et Africaine du XX<sup>e</sup> Siècle, vinculada à Unesco, e da Coleção Correspondência de Mário de Andrade, com a Edusp. O ano de 1999 marcou o início de um novo programa com os *Cadernos do IEB*, em duas séries, "Instrumentos de pesquisa" e "Cursos & conferências", difundindo, por um lado, resultados da pesquisa e das técnicas de organização, por outro, o conhecimento disseminado em salas de aula. Em 2000, tomou parte nas Comemorações USP/Brasil 500 anos com edições especiais.

De forma permanente são mostradas obras da importante Coleção de Artes Visuais, que reúne pinturas, desenhos e esculturas representativas da arte moderna brasileira. A partir dos anos de 1980, exposições periódicas contemplam pesquisas e comemorações, como *Cem obras-primas da Coleção Mário de Andrade* (1993); *Centenário de Victor Brecheret* (1994); *Gravadores estrangeiros da Coleção Mário de Andrade* (1995);

*Goeldi e seu tempo* (1995); *Centenários modernistas: o jovem Di* (1997); *Saudades da minha terra*: Blaise Cendrars (1997); *Do catálogo* (1998, por ocasião do lançamento da 2ª edição do livro *Coleção Mário de Andrade – artes plásticas*).

O IEB também tem organizado exposições fotográficas itinerantes: *1º Tempo modernista*; *Eu sou trezentos, sou trezentos-e-cinqüenta. Mário de Andrade*; *Graciliano Ramos*; *Fotomontagens de Jorge de Lima*; *Fui médico, rebelde, soldado. João Guimarães Rosa*; *Tesouros escondidos – IEB*; além da mostra *Fotógrafos presentes no arquivo do IEB/USP, 1870-1949*.

O Primeiro Encontro Internacional de Estudos Brasileiros, promovido em 1971,

reunindo especialistas brasileiros, americanos e europeus, foi fruto inicial de projetos de intercâmbio, que continuam a ser desenvolvidos pelo IEB, por meio de convênios e acordos com organismos internacionais e universidades estrangeiras dedicados aos estudos brasileiros em seus múltiplos aspectos.

**O IEB/USP tem sua sede na Cidade Universitária Prof. Armando Sales de Oliveira, av. Prof. Melo Moraes, travessa 8, nº 140. Cep: 05508-900. São Paulo, SP. Telefones: (11) 3818.3199 e 3815.3106. Fax: (11) 3818.3143. E-mail: difusão@ieb.usp.br Site:www.ieb.usp.br**

## A B S T R A C T

IEB/USP, an interdisciplinary center for teaching, research and documentation possesses a rich collection, formed by personal archives, of materials dealing with Brazilian intellectual life, housed in an Archive, a Library, and a Collection of Visual Arts. Docents and specialized technicians are responsible for the organization and study of primary sources, which are disseminated in courses, publications, exhibit and exchanges for Brazilian and foreign institutions.

## R É S U M É

L'IEB/USP, centre interdisciplinaire d'enseignement de recherche et de documentation, possède des importants fonds personnels de l'intellectualité brésilienne: Archive, Bibliothèque et Collection d'Arts Visuels. Des professeurs et des documentalistes sont responsables de l'organisation et de l'analyse des sources diffusées à travers des cours, publications, exposition et par des échanges avec plusieurs institutions nationales et étrangères.